

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO Nº 1672.

Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 21 de março de 2023.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2023, às 19:00 (dezenove horas), no “Plenário Messias Lopes”, sob a Presidência do Vereador Presidente Ivalto Rinco de Oliveira. Reuniram-se em Sessão Extraordinária os seguintes Vereadores: Allan Martins Dutra Borges, Daniel Geraldo Dias, Eduardo Luiz Xavier de Miranda, Guilherme de Souza Nogueira, Jordão de Amorim Ferreira e Thárik Gouvêa Varotto. Ausentes com justificativa os Vereadores, Francisco de Assis da Cruz e Pedro Gonçalves Caetano. O Vereador Presidente Ivalto Rinco de Oliveira declarou aberta a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal. Colocado em segunda votação o **Projeto de Lei nº 003/2023**, autoria do Poder Executivo “Concede reajuste nos vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias e dá outras providências”. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 003/2023**, autoria do Poder Executivo “Concede reajuste nos vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias e dá outras providências”. Colocado em SEGUNDA votação e discussão, **APROVADO EM SEGUNDA VOTAÇÃO** pelos 07 Vereadores presentes em sessão. **PALAVRA LIVRE: PALAVRA COM O VEREADOR THÁRIK GOUVEA VAROTTO:** Senhor presidente como ficou nítido aí né na última reunião, apesar de não termos a sua presença, não sei por qual motivo né não foi concedido a palavra ao cidadão Eder Lima, conforme o Regimento Interno como foi citado pela Assessoria Jurídica no artigo 239, né então onde o cidadão só poderia fazer uso da palavra referente a projeto em tramitação nessa casa, e, aí fica muito tudo muito bonito, no dia da inauguração, as palavras que agradam à população onde fala que aqui é a casa do Povo. Como é que é a casa do povo aqui se o povo não tem voz, apesar de conter Regimento Interno, se não me engano votado em 2020 onde a população não pode falar sobre demandas no município, não pode falar sobre corrupção, não pode falar sobre outras causas, né sendo que não pode entre aspas, porque várias outras pessoas já vieram nessa casa, no local antigo da Câmara, para explicar sobre várias situações, onde inclusive Não deixou nem o munícipe falar para a gente saber sobre o que que é que se tratava, assim todo mundo podia supor que fosse o assunto mas ninguém sabia e mesmo assim não foi dado ele é uma resposta, sendo que são 48 horas de antecedência até o último momento, ele creio eu que ele iria falar, porque ele veio aqui nessa casa estava presente pronto para falar o que ele sobre a inscrição dele aqui sobre o município alguma coisa e não foi concedido essa palavra. Então queria saber porque que ele não recebeu um comunicado, já que não poderia falar esse comunicado deveria ser

feito previamente ele antes da reunião porque talvez ele tenha deixado de cumprir alguma responsabilidade dele, alguma outra coisa para simplesmente para vir essa casa esplanar o que ele tinha que falar. Então gostaria de saber do Senhor e já propor aqui através de todos os vereadores, uma comissão, não sei como diz o termo, a Assessoria Jurídica vai poder saber melhor do que eu; uma alteração uma resolução no regimento interno que repasse dê o direito ao cidadão de vir a essa casa, porque afinal de contas; todos nós somos representantes deles, e ao ponto de não poder falar então assim não tem representação. Para mim é uma censura não deixar a pessoa falar, lá só vai falar sobre aquilo você vai falar mal de mim o mal daquilo ou de uma certa área lá que tá ruim tá faltando iluminação, saneamento básico, problema de educação não pode; e outras pessoas vieram aqui várias vezes e puderam aqui falar, esplanar suas demandas outros problemas, elogiar. Então é isso aí que eu gostaria de perguntar ao senhor Presidente. O porquê de ter ocorrido dessa forma, e o porquê você me desculpe, de o senhor não estar presente na reunião sendo que com a Presidente do Sindicato você falou que em casa tomar um banho para voltar para reunião ordinária. Muito obrigado! **PALAVRA COM O VEREADOR IVALTO RINCO DE OLIVEIRA:** Primeiramente eu quero esclarecer o senhor Vereador Trarik, que tem todo o direito de cobrar uma justificativa, agora eu quero dizer que eu naquele dia, naquela terça-feira eu tive um dia muito tumultuado, estava muito tenso e eu cheguei em casa para tomar um banho e voltar, mas assim que eu entrei no banheiro para tomar banho eu não senti bem não tive condição de vir. Eu quero até me desculpar, pedir desculpa, então eu liguei de imediato para o vice-presidente pedi a ele que assumisse aqui a direção do trabalho dessa casa naquele dia. Nós sabemos que todos nós temos nossos problemas, tem certas coisas que às vezes mexe demais com emocional da gente, e eu já tenho uma certa idade, então eu não me senti bem e achei que eu não tava bem, para vir presidir aquela sessão naquele dia. Então eu achei melhor me resguardar, porquanto a gente tem aqui o nosso vice-presidente, por sinal, muito competente e conhecedor das normas dessa casa. Quanto a conceder a fala ao nosso ilustre rio-novense, eu quero deixar bem claro que nós temos aí, foi feito aí, algumas mudanças no nosso regimento interno, que tem esse artigo aí como foi dito muito bem dito aí por vossa excelência, que proíbe hoje de usar da palavra para devidas informações ou denúncias, como foi dito, a não ser de projeto de lei como está aí no artigo, mesmo assim em primeira discussão. Então eu por achar que nós temos que respeitar o Regimento Interno, acho que nós temos que acompanhar ele. Talvez não seja muito do meu gosto isso, que é como foi dito por você casa do povo é eu sempre digo isso é casa do povo mesmo. Tanto é que nós fazemos nossas reuniões de portas abertas, todos eles têm o direito de vir assistir. Desde que seja de maneira ordeira respeitando,

devia também a gente poder conceder essa palavra a quem quer que seja, mas perante este artigo, e essas mudanças que foram feitas em nosso Regimento, proíbe essa parte, eu quero dizer também que de repente, a gente tem certas coisas que a gente faz para cumprir o que nós temos aqui que cumprir ordens e as leis que existe quando, o vereador diz que várias vezes já veio aqui gente, que não foi repreendido falou e teve a palavra livre, eu confesso que acho que não foi do meu mandato já de Presidente, pode ter sido mandatos anteriores, porque eu quero cumprir fazer cumprir o Regimento. Mesmo achando, que é eu acho que tu tem toda razão o vereador de de ser contra, porquanto eu acho que a casa do Povo, acho que devia dar direito ao povo de poder falar assim, mas já que nós temos que cumprir o Regimento Interno, nós temos que seguir a ordem, e isso aí você pode estar tranquilo que não vai acontecer de um falar e o outro... não vão ter dois pesos Duas Medidas não. Se pode pode, se não pode não pode, então eu com todo respeito peço desculpa por não poder ter voltado, porque como eu já disse eu não senti bem não estava bem eu vi que não ia dar, eu não ia ter condição de presidir naquele dia naquela reunião e por isso eu não apareci. Mas não foi por covardia, não foi por nada, não inclusive o companheiro Daniel também me chamou atenção no telefone falou comigo que não era papel de homem, papel de moleque e coisa então eu baixei a cabeça e quero também justificar para ele que não foi papel de homem nem papel de muleque, foi porque eu não senti bem mesmo eu acho que quando a gente pensa que a gente não tá bem eu acho que é muito melhor a gente se afastar. Não tenho nada contra, eu acho que ele fez o papel dele ter me chamado atenção, e acho que nessa casa aqui, única coisa que nós temos que ter aqui principalmente aqui no plenário, é procurar respeitar os outros mesmo que vote contra ou vote a favor, em qualquer projeto de qualquer natureza que ele seja, o voto é soberano de cada um de repente, às vezes a pessoa vota aqui um projeto de grande interesse do município, a pessoa vota contra, mas eu acho que companheiro nenhum tem o direito de questionar e achar que tem que obrigar aquela pessoa votar da maneira que ele queira. Então eu acho que nos temos que levar essa casa aqui, com maior respeito, respeitando uns aos outros e com ordem nessa casa, que Afinal de conta quantos já passaram por essa casa aqui que já brigou, já fez aqui às vezes várias ofensas, falando coisas aqui que não levaram ea lugar nenhum e nem aqui está hoje sobre a terra, já partiu, nós estamos aqui passando uns tempos. Aqui nós temos que procurar respeitar cada um, e eu respeito, que eu considero que eu errei sim, mas eu errei para uma maneira justa porquanto eu vi que eu não tinha condição de presidir aquela sessão naquele dia, não foi por maldade nem nada e não tenho nada contra o vereador Thárik de estar me chamando atenção, que eu acho que um puxão de orelha tem hora que vale a pena sim, é truplicando

e caindo que a gente aprende a caminhar. Eu agradeço até as suas palavras tanto você como Daniel agora a gente tem o direito de ser aquilo que é, e opinar por aquilo que ele acha que tá certo, felizmente nós somos eleitos pelo povo para representar aqui e como se diz, tratar interesse do município e do povo, do nosso povo, é que eu tenho a dizer.

PALAVRA COM O VEREADOR THÁRIK GOUVEA VAROTTO: Quanto à proposição aqui que eu falei, sobre a alteração, resolução com a iniciativa de todos os vereadores, eu gostaria de saber qual é o seu posicionamento quanto a isso, a gente realizar essa mudança, porque isso não existe. Quanto aos vereadores que brigaram nessa casa, eu acho que isso aí eu não me arrependo de brigar porque quando a gente vai dar cara a tapa, pedir voto ao eleitor, pelo menos eu vou, é da minha índole do meu princípio, eu acho assim as pessoas morrem, mas fica sementinha plantada dela a honra das pessoas conforme o seu posicionamento, a sua postura nessa casa, então eu gostaria de saber a respeito do seu posicionamento quanto é essa minha proposição, acho que não deve ser só minha. Acho que os outros vereadores também dependendo ficaram de certa forma envergonhados, porque a gente não conceder a palavra o cidadão seja o Chico, Francisco, o Zé o Manoel, sendo que aqui é uma casa do povo, e quando a gente vai pedir voto a gente vai lá falando que vai ser a voz deles aqui, que vai dar voz ao cidadão, lutar por eles e chega aqui tem um papel desse, que no caso mesmo eu não concordando, eu tenho que certa forma concordar porque tá no Regimento Interno, mas a gente pode alterar isso, para ser dado a qualquer cidadão esse direito. Afinal o Legislativo representa a população.

PALAVRA COM O VEREADOR IVALTO RINCO DE OLIVEIRA: Eu quero dizer ao vereador Thárik, que ele sabe que aqui tudo é por requerimento, o que decide aqui é a maioria. Vereador Thárik: Por favor eu perguntei ao senhor como presidente, Ivalto Rinco, eu não perguntei aos demais, perguntei qual que é o seu posicionamento. Os demais eu sei que cada um tem a sua opinião e seu direito. Vereador IVALTO RINCO: Eu sei, certo mas é calma aí vamos devagar com andor, por favor eu quero dizer o seguinte parece que o Vereador não entendeu que eu queria dizer. Vereador tem todo o direito de entrar com requerimento impugnando aquele artigo fazer agora só que nós dependemos aqui de uma votação, você sabe que não é eu e você que vai que vai resolver isso, quem dera que fosse eu e você nós dois pudesse resolver. Vereador Thárik: Não estou brigando nem nada, só perguntei o seu posicionamento, se você puder me falar. Vereador Ivalto Rinco: Meu posicionamento eu já dei aqui, eu acho que a casa do povo, tem que dar liberdade ao povo, eu estou aqui seguindo o Regimento Interno, quer dizer eu não posso abrir uma exceção aqui passar por cima de vocês. Vereador THÁRIK: Mas se a gente propor uma alteração, o senhor é a favor de dar voz a população em qualquer

demanda. Vereador IVALTO desde que seja com ordem e com respeito, nós precisamos aqui é de respeito e ordem nesta casa é isso, agora eu acho que nada impede de um cidadão vir aqui apresentar uma sugestão de fazer um pedido de providência, como o vereador também tem todo direito. Vereador THÁRIK: Aí eu gostaria já de pedir assessoria Jurídica que elaborasse esse a documentação, no caso aqui a resolução alteração para a gente poder conceder essa essa palavra, a todo cidadão referente a várias demandas, vários setores do município, porque a pessoa só vir opinar sobre projeto de lei, e na primeira votação, é muito pouco e não dar voz ao povo; e você respondeu, obrigado por ter respondido a minha pergunta, é isso que eu tinha a dizer sobre o ocorrido. PALAVRA COM O VEREADOR DANIEL GERALDO DIAS: Senhor presidente, com relação aos adjetivos, o senhor já disse o que foi falado, mas como parlamentar o senhor merecia ouvir o que o senhor ouviu, que o senhor sabe muito bem que eu não preciso repetir. Uma pergunta, senhor presidente tinha conhecimento desse artigo 239? Vereador IVALTO RINCO: Eu tomei conhecimento agora, eu sinceramente acho que nós devíamos ter, nós votamos ele eu acho que nós todos votamos, mas eu acho que passou, não sei eu não sei se na hora eu não entendi bem que às vezes, mas passou despercebido comigo. Vereador DANIEL DIAS: De repente é o único artigo que beneficia a população, que resguarda a população do seu direito de ter a palavra, porque como o senhor sempre diz aqui, o direito, aqui a casa do povo, então foi uma falha de todos nós, ainda maior do Senhor porque o senhor como presidente, o senhor teria que ter aí um conhecimento bem aprofundado do regimento interno. Justamente num quesito que lesa o direito do cidadão. Infelizmente o nosso regimento interno, em outros quesitos eles se compara aos de outros municípios, mas nessa questão do direito do cidadão ela é uma merda, ele simplesmente extinguiu o direito do cidadão, da palavra, então senhor Presidente, ficou uma situação muito chata porque o senhor durante o dia o senhor me ligou, como o senhor sabe disso, que tava sendo pressionado, até agora não entendi porque para não dar a palavra o cidadão Éder, o qual já foi parceiro político, hoje nós temos os nossos arranhões políticos, ele sabe porque, então ficou um mal estar muito grande, que gerou um desconforto para nós perante a população, a pessoa me pediu lá faz um requerimento para comprar ratoeira para a câmara, eu inocentemente rascunhei lá, a pessoa disse: eu tô brincando não é para fazer não eu quis não colocar no sentido das ratazanas que tem aí dentro, que entra e sai, que são vocês, tem que ouvir né. Então senhor Presiente, tem uma pergunta que eu acredito que muito cidadãos rio-novenses tem em suas mentes, despertou o interesse, porque se aqui igual o senhor disse a casa do Povo; tem esse artigo, o que de tão grave que o cidadão Éder tem a dizer que foi negado a palavra para ele, ele chegou a comentar

com o senhor, o que causou esse mal estar, do senhor dizer que foi pressionado que não sabia como fazer, e de 6 horas da tarde o senhor tá aqui e aí senhor vai para casa e não volta mais e o cidadão ficou aqui. Então Independente de ser o Éder, o João, o Antônio eu acho que essa casa aqui naquela reunião perdeu totalmente a credibilidade, porque todos nós porque se a casa do Povo o povo não tem voz, só pode analisar se o senhor me permitir, eu tenho o Regimento Interno, peguei da cidade de São João Nepomuceno, Guarani, Guarará, todos têm um artigo que dá o direito do cidadão de se expressar, não só comentar o que está na pauta da reunião e fica a pergunta o que de tão grave tem, será que ele trouxe uma bomba naquela pasta ali, vai explodir isso aqui? É o que eu tenho dizer muito obrigado. PALAVRA COM O VEREADOR EDUARDO MIRANDA: Muito me estranha a, uma vez que o ano passado, eu era Presidente da Câmara e uma certa cidadã se inscreveu para falar, e essa cidadã não estava bem, nem com a oposição, nem com a situação, e eles comentaram que não queriam que desse a palavra mesmo não, porque isso aqui ia virar uma bagunça e não precisava Vereador, que falou foi o Senhor, senhor Thárik. Vereador Thárik: não senhor eu falei... Vereador Eduardo: É a minha ordem. Vereador Ivalto Rinco: Deixa ele falar. Vereador Eduardo Miranda abriu mão da palavra após interrupção do Vereador Thárik: Eu falei que se a pessoa não se comportasse da forma adequada, com palavreado de baixo calão, que a palavra deveria ser cortada, foi isso que eu falei, foi isso lá no local, lá quando eu falei da palavra qualquer cidadão que não se comportar de acordo com palavreado xingando, baixo calão e não pudesse se expressar, você vai falar de novo... PALAVRA COM VEREADOR ALLAN MARTINS DUTRA BORGES. Pela ordem senhor Presidente, boa noite senhor presidente, membros da mesa diretora, companheiros nobres vereadores, cidadãos presentes, funcionários, acho que é isso é uma questão simples, primeiro que estão procurando pelo em ovo, o Vereador Thárik foi muito pertinente, se há um Regimento, tem a lei que existe nesse casa que se o presidente, fazendo aqui uma defesa do presidente, colocasse, abrisse essa sessão, quem estava correndo um risco de improbidade, seria o presidente. Mas nada impede vossa excelência, ou quem quer que seja, dentro dessa casa, de propor uma mudança no regimento interno, da casa porque é o seguinte. Mas vou deixar bem claro aqui, já vou deixar porque aqui eu não tenho medo de rede social que fala de mim, o que foi primeiramente nós somos representantes do povo, somos a voz é dada a nós, imagina se na Câmara Federal, são os representantes de toda a população, a população outorgou através das urnas para os representar e fosse aberta aos 240 milhões de cidadãos desse país o direito de ir lá se manifestar. Então cabe, eu acho até mesmo é estranho porque eu acompanho essa assim as redes sociais. Apesar desse tema, as pessoas printaram e me

mandaram porque as pessoas que estão manifestando sobre essa situação me bloquearam. não foram Democratas, às vezes me atacam e eu sou obrigado a ver os ataques dele através de print de amigos que mandam para mim e por que aquele ali eles estão fazendo circo e querem trazer para aqui um problema que está resolvido na justiça, o maior fiscalizador que tem que é o judiciário, que é um ministério público já disseccou há 10 meses. Vereador Daniel Dias ligou microfone interrompendo Vereador Allan Borges, Vereador Daniel Dias porque tanto medo senhor Vereador... Vereador Alan Borges: a palavra, você me respeita eu estou falando. Presidente da Mesa Diretora Ivalto Rinco de Oliveira solicitou o desligamento dos microfones em função das discussões desordenadas. Em seguida encerrou se a sessão extraordinária e foi lavrada esta Ata.

Allan Martins Dutra Borges

Daniel Geraldo Dias

Eduardo Luiz Xavier de Miranda

Guilherme de Souza Nogueira

Ivalto Rinco de Oliveira

Jordão de Amorim Ferreira

Tharik Gouvêa Varotto